

OPINIÃO

PE 2024-2028: ENTRE VELHAS AMARRAS E UMA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

Onovo Plano Estratégico da Petrobras (PE 2024-28+) segue limitado por âncoras financeiras de curto prazo, como no plano ante-

rior (PE 2023-27). Os US\$ 102 bilhões de investimentos previstos orientam-se para manutenção dos níveis de produção de óleo e gás, ampliação da infraestrutura de escoamento de gás natural e incremento da capacidade e eficiência do seu atual parque de refino. Apesar da referência à “transição energética justa e responsável”, a diversificação de seu portfólio em direção às energias de baixo carbono seguirá lenta e “gradual”, com investimentos centrados na descarbonização de sua operação e avanço nos segmentos eólico e solar, sem destaque para a promissora cadeia de hidrogênio verde. O plano de negócios apresentado é insuficiente para atender aos desafios estratégicos e de longo prazo da Petrobras e do Brasil.

No E&P, as inversões se concentram no desenvolvimento da produção em águas profundas (pré-sal) e na revitalização de campos maduros, sem projeção de investimentos *onshore*, relevantes na região Nordeste. Sem a antecipação do cronograma de entrada de novas plataformas e restrição dos investimentos

exploratórios às bacias do Sudeste e Margem Equatorial, a curva de produção projetada não se altera até 2027. O atual PE não menciona uma política de conteúdo local ou reversão dos afretamentos contratados.

No segmento do Refino, Transporte e Comercialização (RTC), o objetivo anunciado é de ganho de eficiência e ampliação da capacidade produtiva, através da conclusão do Trem 2 da RNEST, “revamps” das unidades atuais e implantação de novas unidades de diesel (HDT) em cinco refinarias. A projeção é aumentar em 225 mil bpd a capacidade de processamento de petróleo e em 290 mil bpd a produção de diesel até 2029. Se realizado, tal incremento contribuirá para a redução da dependência de importações no curto prazo, mas não supera os gargalos da oferta doméstica, sobretudo se o PIB nacional acelerar seu crescimento.

No segmento de Gás e Energia (G&E), o foco é ampliar a infraestrutura de escoamento e oferta de gás natural, principalmente, a partir do pré-sal, sem ampliar a sua produção. Destacam-se os projetos do gasoduto ROTA 3, o Projeto Raia (BM-C-33) e o gasoduto do projeto SEAP, que juntos ampliarão em 52 milhões de m³/dia a capacidade de movimentação de gás natural no país até 2029.

Em relação aos projetos de baixo

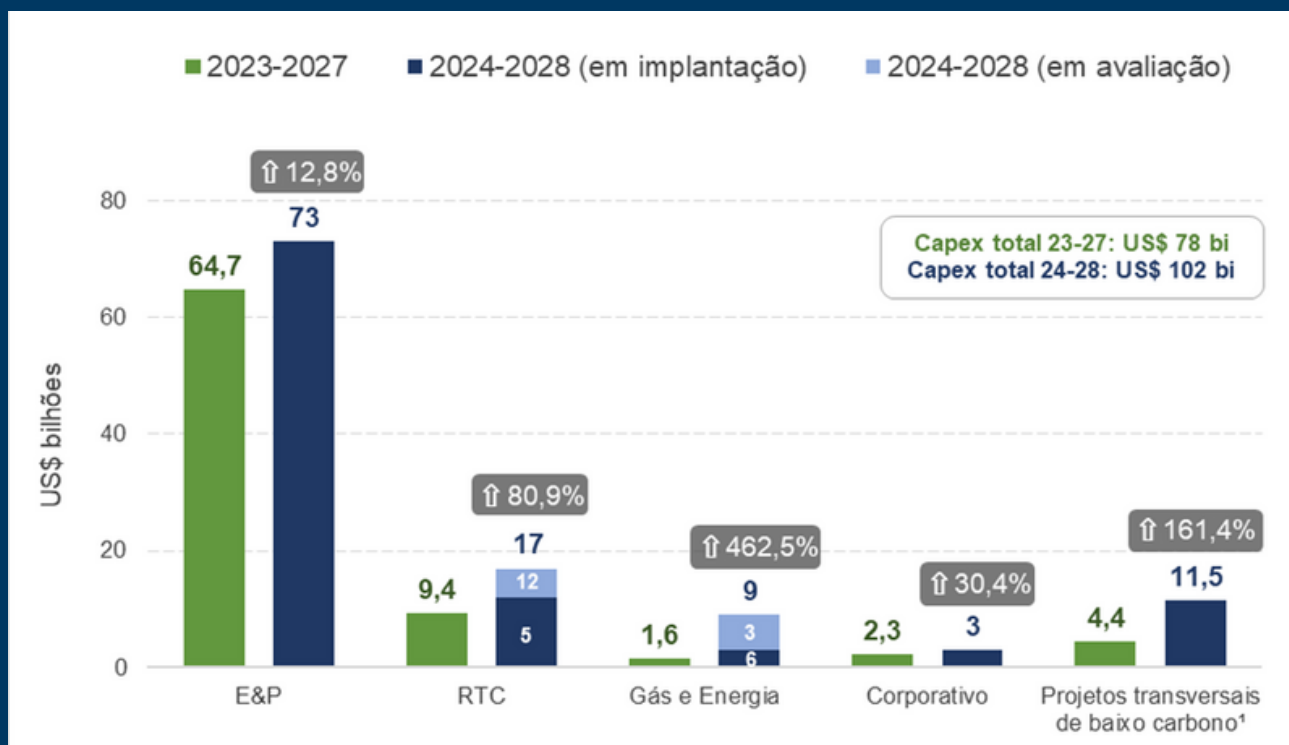
carbono, a ênfase é na descarbonização das operações e avanço no biorefino (diesel R) e na geração de energia eólica e solar. A cadeia do hidrogênio (H2), as atividades de captura e sequestro de carbono e as aplicações em venture capital aparecem como ações de risco e recebem pouquíssimos recursos, a despeito do potencial nacional na cadeia do H2 verde. Os investimentos em P&D também são diminutos diante dos desafios e potencialidades de novas rotas tecnológicas.

A Petrobras reafirmou o seu retorno ao segmento de fertilizantes, excluído no plano anterior, com a retomada da operação da ANSA (PR) e a conclusão das obras da UFN-III (MS), e admitiu estudos para investimentos e aquisições no ramo petroquímico, sem menção a Braskem, que hoje protagoniza uma tragédia em Maceió.

Em síntese, o PE 2024-28+ expressa o fato de a Petrobras seguir em disputa, entre um plano de negócios míope e curto prazista e a necessidade de avançar na construção de um plano estratégico de longo prazo e preocupado com o futuro da companhia. É preciso reaproximar a estatal de um projeto soberano de desenvolvimento industrial, tecnológico e energético, que a transforme em protagonista na promoção da transição justa.

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Comparativo Plano Estratégico Petrobras



Fonte: Petrobras. Elaboração: InEEP. | ¹ Os projetos transversais de baixo carbono não contabilizam no somatório do capex total, uma vez que o valor está distribuído nos demais segmentos.

O Plano Estratégico (PE) da Petrobras para o período 2024-2028+ apresenta aumento de 30,8% no investimento total projetado em comparação com o PE 2023-27, saindo de US\$ 78 bilhões para US\$ 102 bilhões. Do total de investimentos previstos, US\$ 91 bilhões (ou 89,2%) estão na carteira em implantação, enquanto US\$ 11 bilhões (ou 10,8%) estão alocados na carteira em avaliação.

O segmento de E&P, que possui o maior aporte dos investimentos totais previstos (72%), apresentou uma elevação de 12,8% do plano anterior para o atual, com US\$ 64,7 bilhões e US\$ 73 bilhões, respectivamente.

Destaca-se o expressivo crescimento no setor de Gás e Energia. O investimento previsto passou de US\$ 1,6 bilhão no plano anterior para US\$ 9 bilhões no atual (sendo US\$ 6 bilhões em implantação e US\$ 3 bilhões em avaliação), correspondendo a um aumento de 462,5%.

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC), o investimento previsto no plano anterior era de US\$ 9,4 bilhões, enquanto no atual é de US\$ 17 bilhões (sendo US\$ 5 bilhões em implantação e US\$ 12 bilhões em avaliação), representando 80,8% de crescimento.

Por fim, vale destacar ainda os projetos transversais de baixo carbono, que representaram uma elevação de 161,4% do PE 2023-27 para o PE 2024-2028+, saindo de US\$ 4,5 bilhões para US\$ 11,5 bilhões de investimentos projetados.

Artigos

- ◆ **Estatuto e governança da Petrobras devem estar alinhados ao interesse público**

André Tokarski

- ◆ **Desempenho da Petrobras assegura lucratividade, maiores investimentos e pagamento de dividendos no 3º trimestre de 2023**

Mahatma dos Santos

- ◆ **O Petróleo e a transição energética: um falso dilema**

André Leão

- ◆ **Fertilizantes no Brasil: retomar produção ou aprofundar a vulnerabilidade?**

Ademir Jacinto da Silva e Ticiano Alvares



Entrevistas

- ◆ **Excedente no Rio Grande do Sul, produção de diesel enfrenta gargalos no país**

Luiz Fernando Ferreira para Correio do Povo

- ◆ **Perspectivas de exploração de petróleo no RS são renovadas**

Francismar Ferreira para Correio do Povo

- ◆ **Conflito geopolítico coloca preços e suprimento de petróleo em evidência**

Adhemar Mineiro para Revista Fecombustíveis (edição de novembro)

- ◆ **O fim do petróleo: de Getúlio a Lula 3, Brasil se atrasa outra vez**

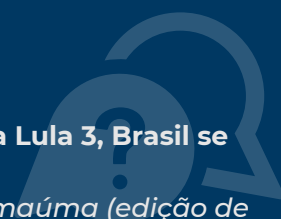
Mahatma dos Santos para Sumaúma (edição de novembro)

- ◆ **A Perversidade da guerra**

André Leão e Adhemar Mineiro para TV 247 (Invisível Muito Além do Petróleo)

- ◆ **Entrevista sobre Inclusão do Brasil na OPEP**

André Leão para Boa Noite 247



Aspas

- ◆ **Ineep: Petrobras deve lucrar R\$ 26,2 bi no 3º tri por alta na produção de petróleo e derivados.**

UOL

- ◆ **Petrobras deve registrar queda de na receita no 3º trimestre estimam analistas**

Valor

- ◆ **Petrobras divulga hoje resultados financeiros do 3º Tri. Mercado espera lucro de até 27 bi**

Globo

- ◆ **Ineep: Petrobras (PETR4) Deve Lucrar R\$ 26,2 Bi no 3T23 Devido ao Aumento na Produção de Petróleo e Derivados**

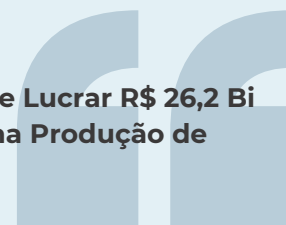
The Capital Advisor

- ◆ **Ineep estima que Petrobras vai distribuir R\$ 17,2 bilhões na forma de dividendos neste terceiro trimestre**

ADVFN

- ◆ **Valorização do preço do petróleo alavanca lucro de R\$ 26,6 bi da Petrobras**

Monitor Mercantil



- ◆ **Inep estima distribuição bilionária em dividendos da Petrobras (PETR4)**
Investidor
- ◆ **Crescimento da produção e comercialização de petróleo e derivados devem garantir resultado positivo para Petrobras no 3T23**
Site FUP
- ◆ **Inep antecipa resultados financeiros fortes da Petrobrás para o terceiro trimestre**
Brasil 247
- ◆ **Crescimento da produção e comercialização devem garantir resultado positivo da Petrobras**
Correio do Povo
- ◆ **Petrobras deve lucrar R\$ 26,2 bi no 3º trimestre por alta na produção de petróleo e derivados**
SBT
- ◆ **Republicação do artigo “Estatuto e governança da Petrobrás devem estar alinhados ao interesse público” de André Tokarski**
Sindipetro RN
- ◆ **Para Inep, restrição na nomeação de administradores da Petrobras é abusiva e antidemocrática.**
Broadcast Financeiro/Estadão
- ◆ **Petrobras divulga resultados financeiros do 3º tri. Mercado espera lucro de até R\$ 27 bilhões**
Folha de Pernambuco
- ◆ **Inep: Petrobras (PETR4) deve lucrar R\$ 26,2 bi no 3º tri por alta na produção de petróleo e derivados**
Infomoney
- ◆ **Inep: aumento na produção e comercialização de petróleo devem garantir resultado positivo na Petrobras no 3º trimestre**
O Cafezinho
- ◆ **Para Inep, restrição de administradores da Petrobras é abusiva e antidemocrática**
UOL
- ◆ **Para Inep, restrição de administradores da Petrobras é abusiva e antidemocrática**
Isto É/Dinheiro
- ◆ **Para Inep, restrição de administradores da Petrobras é abusiva e antidemocrática**
Guarulhos WEB
- ◆ **Para Inep, restrição de administradores da Petrobras é abusiva e antidemocrática**
Diário do Grande ABC

Participações e Lives

- ◆ **Subcomissão Especial de Hidrogênio Verde e Concessões**
André Tokarski em Audiência Pública na Câmara dos Deputados
- ◆ **Grupo de Trabalho sobre neointustrialização do Conselho Nacional do Sesi**
Ticiano Alvares
- ◆ **2ª Reunião do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (Confert)**
Ticiano Alvares





SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!!

BOLETIM INEEP

Edição nº 8
Dezembro de 2023

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiano Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozski

Equipe técnica

Maria Clara Arouca

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

✉ redes@ineep.org.br

ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ